

**CÂMARA DE
COMÉRCIO**

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA PORTUGUESA

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

E

PARECER DO CONSELHO FISCAL

2023

Lisboa, 8 de março de 2024

ÍNDICE

CAPÍTULO I	Associados, Comunicação, Eventos, Formação, Salas e Escritórios Virtuais
CAPÍTULO II	Comércio Internacional
CAPÍTULO III	Assuntos Europeus
CAPÍTULO IV	Infraestruturas
CAPÍTULO V	Gabinetes de Apoio
CAPÍTULO VI	Recursos Humanos
CAPÍTULO VII	Centro de Arbitragem Comercial
CAPÍTULO VIII	Invest Lisboa
CAPÍTULO IX	Finanças
CAPÍTULO X	Balanço e Contas Proposta de Aplicação de Resultados Parecer do Conselho Fiscal

CAPÍTULO I

ASSOCIADOS, COMUNICAÇÃO, FORMAÇÃO, EVENTOS, SALAS E ESCRITÓRIOS VIRTUAIS

A) ASSOCIADOS

Em 2023, a Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP), deu continuidade à aposta na angariação de novos Associados. Manteve-se o foco numa abordagem proativa às empresas com maior potencial para se tornarem Associadas e reforçou-se a rede de membros com 110 novas empresas.

O agendamento de reuniões com empresas com potencial para se tornarem Associadas foi um dos principais canais de angariação das mesmas, tendo sido realizadas, ao longo do ano de 2023, 222 reuniões. Manteve-se uma abordagem comercial de âmbito nacional, que o formato virtual permite e facilita, por forma a posicionar a CCIP junto das empresas que se encontram sedeadas fora do distrito de Lisboa.

A empresa Broseta entrou como Associado Corporate no início de 2023 e manteve-se a relação com os restantes Associados Corporate, (Brisa, DHL, Eurobic, Made2web, Makro, MDS, Sage, Torrefação Camelo e Yunit) reforçando o envolvimento dos mesmos nas atividades da CCIP, através da presença nos principais eventos, webinars conjuntos, convites para participação nos e-books, entre outras iniciativas.

A CCIP deu continuidade ao trabalho de retenção e fidelização dos Associados já existentes, que incluiu a realização de 151 reuniões com empresas associadas, mais uma reunião face ao ano anterior, com o intuito de conhecer melhor a sua atividade e, com isso, reforçar os elos de ligação à CCIP.

Deu-se continuidade ao tratamento das demissões de Associados no âmbito do qual foram considerados, não só os pedidos formalizados ao longo do ano, mas também a empresas que continuavam a apresentar uma dívida acumulada de 2 ou

mais anos de quotas. Deste processo, resultou a demissão de 88 Associados, registando-se um ligeiro aumento de 3,5% face ao ano anterior.

À semelhança dos anos anteriores, realizou-se um inquérito de satisfação exclusivo aos Associados sobre a CCIP, com o objetivo de conhecer a sua experiência de relacionamento com a associação, por forma a que a CCIP continue a promover iniciativas e serviços relevantes para o desenvolvimento do negócio dos seus membros.

Após análise das respostas a este inquérito (amostra constituída por 53 empresas), constatou-se que 87,5% dos Associados, considera que a CCIP se distingue no universo das associações empresariais em Portugal.

Dos serviços e vantagens exclusivas para associados, são referidas como as mais relevantes: “Benefícios no apoio à internacionalização”, “Desconto na emissão de documentos para exportação”, “Desconto na inscrição em ações de formação”, “Potenciar a visibilidade do negócio” e “Participar em eventos de networking”.

92,5% atribuiu a pontuação máxima na questão: “Recomendaria a filiação na CCIP a outras empresas do mesmo setor de atividade?”.

B) COMUNICAÇÃO

A Câmara de Comércio procura manter uma comunicação próxima, frequente e relevante com os seus Associados e subscritores. Para o efeito utiliza, entre outros canais, o seu website como ponto central e o e-mail marketing mantém-se a forma mais eficaz, juntamente com as redes sociais.

O site da CCIP é atualizado com frequência através da inserção de notícias, eventos, novos serviços, artigos de opinião e outros conteúdos relevantes para a audiência, como foram os casos dos *e-books* (“Desafios e oportunidades dos Recursos Humanos” e “Tendências de marketing para 2023”). Ao longo do ano, o website registou a visita de 198 989 e de 510 672 visualizações de páginas.

O e-mail marketing continua a ser o principal canal de comunicação da CCIP tendo terminado o ano com 27.225 subscritores, dos quais 3.750 subscreveram durante o período em análise.

No total, foram enviadas 264 comunicações de email marketing (representando uma média de 22 comunicações/mês), incluindo 24 edições da Newsletter Geral (quinzenal) e 12 edições da Newsletter Internacional (mensal), sendo a média de aberturas únicas de 26%. A estrutura da Newsletter geral foi alterada em novembro, passando a ter mais espaço publicitário e um novo layout.

A venda de conteúdos patrocinados na newsletter registou uma faturação de 5650€, o que significou um aumento de 26% das receitas face ao ano anterior.

Por sua vez, a Newsletter Internacional também consolidou a importância dos seus conteúdos tendo-se verificado uma média de aberturas únicas de 26%, em 12 edições enviadas.

A presença nas redes sociais foi igualmente estimulada através da publicação constante e da aposta na criação de novos tipos de conteúdos onde a CCIP tem presença (Linkedin, Facebook, Instagram, Twitter e Youtube). De forma orgânica, a CCIP registou 4059 novos seguidores onde se destaca o Linkedin (78,24%), o Instagram (13,47%), o Youtube (4,16%), o Facebook (3,76), o Twitter (0,34%) – entre todas as redes, com um total no final do ano de 39887.

Ciente de que a criação de conteúdos é uma mais-valia para os nossos Associados, leitores e seguidores, a CCIP manteve a aposta nos e-books, que procuram acrescentar valor a profissionais e interessados nas áreas de Recursos Humanos e Marketing.

O e-book dedicado às “Tendências de Marketing para 2023”, lançado em fevereiro, registou cerca de 1817 downloads.

O e-book de Recursos Humanos “Desafios e oportunidades dos Recursos Humanos” lançado em novembro, contou com os contributos de 25 especialistas que abordaram temas como a importância da diversidade nas empresas, o bem-estar dos colaboradores como pilar do sucesso organizacional, a tecnologia ao serviço dos recursos humanos e o papel transformador do líder. Esta edição do e-book registou 1087 downloads, mais do dobro do ano anterior.

No que diz respeito à relação com os media, a CCIP manteve a assessoria de comunicação com a JLM & Associados, com o objetivo de apoiar a Câmara de

Comércio na comunicação das mensagens para o exterior e na identificação de oportunidades de intervenção em eventos de organizações externas, contribuindo para o aumento da sua visibilidade junto do público em geral e dos seus *stakeholders*.

Ao longo do ano, a CCIP esteve presente, através do seu Presidente, Membros da Direção ou da sua equipa executiva nos principais meios de comunicação social, tanto generalistas, como económicos, dos quais destacamos:

- Diário de Notícias (2)
- Dinheiro Vivo (11)
- TVI (1)
- SIC (1)
- RTP (1)
- Jornal Económico (11)
- Briefing (2)
- ECO (11)
- TSF (21)
- Expresso (9)
- Marketeer (2)
- Meios e Publicidade (2)
- Briefing (2)
- PME Magazine (10)
- CNN online (1)

A presença nos media foi uma constante ao longo do ano de 2023, tendo um total de 164 notícias online, 60 em imprensa escrita e 16 na rádio com uma audiência estimada de 12520683.

Foram realizadas 7 entrevistas, sendo 3 a membros da Direção da CCIP.

C) EVENTOS

Em 2023 foram organizadas 153 iniciativas, com cerca de 7281 participantes – das quais, 85 da responsabilidade direta do Departamento de Marketing e Comunicação. O número total de iniciativas aumentou face a 2022 (9%).

Entre janeiro e dezembro, realizaram-se 33 webinars com a participação de 3546 participantes.

Com o objetivo de continuar a promover o *networking* e a divulgação das empresas Associadas junto da rede de membros da CCIP, deu-se continuidade ao ciclo de webinars ao longo do ano, onde os Associados foram desafiados a partilharem os seus conhecimentos e boas-práticas nas mais diversas áreas da gestão, mantendo-se o formato virtual.

Foram realizados diversos eventos presenciais, mantendo as iniciativas âncora da CCIP e acrescentado alguns eventos.

O início do ano foi marcado pelo evento “O Mundo Mais Complexo” que contou com 123 participantes e com a presença do Presidente da CCIP, Rui Miguel Nabeiro como orador, bem como de outro membro da Direção, Pierre Debourdeau, que moderou esta iniciativa.

No final do mês de janeiro, o tradicional pequeno-almoço com Paulo Portas, Vice-Presidente da CCIP, contou com 158 participantes.

Nos dias 8 e 9 de março decorreu a 11ª edição do Bootcamp de Marketing. Esta edição decorreu na sede da CCIP e contou com 233 participantes.

A 2ª edição do Growth Forum, decorreu na Nova SBE, no dia 18 de abril e contou com 521 inscritos e 341 participantes. A abertura foi efectuada pelo Senhor Primeiro Ministro António Costa e foram abordados temas como “Novos Desafios para a Internacionalização”, “Geopolítica e Geoeconomia 2023 – os riscos e as oportunidades no caminho da internacionalização”, “Financiar a internacionalização e exportações” e as “Oportunidades do digital”.

A 6ª edição do Open Day da CCIP decorreu no dia 28 de setembro e contou com 20 oradores que partilharam o seu contributo sobre os desafios da inovação, cultura e

criatividade, sustentabilidade nos projetos empresariais e liderança e resiliência. Estiveram presentes 130 participantes.

Mantendo o propósito de promover uma maior aproximação às empresas e seus colaboradores e apoiar a sua capacitação, a CCIP realizou a 4ª edição do Bootcamp de Recursos Humanos e Sustentabilidade, presencialmente, em novembro. 25 oradores estiveram presentes em duas manhãs, partilhando experiências e opiniões sobre diversos temas como: bem-estar dos colaboradores, liderança e novas abordagens para um futuro sustentável. Esta iniciativa foi gratuita para os 206 participantes.

No dia 29 de novembro, em parceria com a Associação de Empresas Familiares, foi lançada a 1ª edição do “Bootcamp de Empresas Familiares”, que contou com 11 oradores e com 72 participantes.

No dia 7 de dezembro, o Presidente da CCIP entrevistou Carlos Moedas, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito de uma iniciativa sob o mote: “Conversas com o Presidente”. Foi uma manhã que reuniu 102 participantes.

D) FORMAÇÃO

A aposta na formação e capacitação das empresas e a preocupação de que esta seja benéfica para as mesmas manteve-se em 2023 e continuará a ser um dos pilares de actuação da Câmara de Comércio.

Ao longo de 2023, manteve-se a aposta na formação online, através das plataformas digitais Zoom e Teams, o que permitiu chegar a mais participantes, mais dispersos geograficamente.

No âmbito da formação interempresas, realizaram-se um total de 29 ações, as quais se traduziram em 357 horas de formação e um total de cerca de 408 participantes (média de 8,16 participantes por ação), sendo 101 de empresas associadas da CCIP.

O plano de formação compreendeu as seguintes áreas: Desenvolvimento Pessoal (12 ações de formação); Marketing e Publicidade (12 ações de formação); Direito (2 ação de formação); Gestão e Administração (12 ações de formação)

Em março deu-se início à 4ª edição da Pós-Graduação sobre Gestão Aplicada para PME, em parceria com a NOVA SBE.

Esta edição contou com 29 inscritos dos quais 10 eram Associados, 15 não Associados, 2 participantes indicados pelos patrocinadores e uma oferta interna da CCIP.

Foi efetuado um questionário a todos os participantes, no qual 84% referiram sentir-se muito satisfeitos com a qualidade geral do programa e 92% avaliaram com nota máxima a estrutura e desenho do mesmo.

Foi lançada a 1ª edição do Programa Executivo “Da Exportação à Internacionalização”, que integra o projeto CEO Academy em parceria com a Católica Lisbon Business School. Este programa com término em fevereiro de 2024, contou com 24 participantes, sendo 10 associados da CCIP.

E) ALUGUER DE SALAS

O interesse pela realização de eventos nos espaços da CCIP retomou na segunda metade do ano, tendo-se realizado mais de 50 eventos de Associados e parceiros, o que se refletiu num aumento de 75% na faturação face ao ano anterior, mas estando ainda abaixo dos valores pré-pandemia.

A avaliação deste serviço mantém-se positiva – de acordo com um inquérito realizado no final do ano, numa escala de 1 a 5, a média de satisfação dos clientes foi de 4,5.

F) ESCRITÓRIOS VIRTUAIS

O serviço de Escritórios Virtuais é parte integrante do portfólio de serviços da Câmara de Comércio e terminou o ano com 11 clientes. Durante o ano de 2023 foram rescindidos os contratos com 7 empresas devido a falta de pagamento dos mesmos. Dos 11 Escritórios Virtuais que mantêm o serviço com a CCIP apenas 3 são Associados.

CAPÍTULO II

COMÉRCIO INTERNACIONAL

A área de Comércio Internacional continuou a ser, em 2023, um dos pilares de atuação, notoriedade e receita da CCIP.

A) RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Destaca-se a continuidade da parceria estratégica com a Caixa Geral de Depósitos (CGD), patrocinador exclusivo da área de Relações Internacionais da CCIP desde 2016.

Procedeu-se, também, à entrega do Prémio Francisco de Melo e Torres (9ª Edição) a João Mira Gomes, Embaixador português em Madrid, que homenageia o chefe de missão diplomática que mais se destacou no apoio à internacionalização das empresas e à captação de investimento direto estrangeiro para Portugal, durante 2023.

No âmbito da principal missão da CCIP de apoiar a internacionalização das empresas e defender os interesses dos Associados, manteve-se a importante tarefa de divulgação da missão da CCIP às empresas com potencial exportador, nomeadamente, a apresentação dos serviços de apoio à internacionalização, levando a cabo, o Departamento de Comércio Internacional, 284 reuniões comerciais com empresas portuguesas de Norte a Sul do país, maioritariamente de forma online, registando um aumento de 3% face ao ano anterior.

O aumento em 108% do número de Missões inversas recebidas, face ao ano anterior, traduz igualmente a notoriedade que a CCIP tem vindo a ganhar internacionalmente. Tendo conseguido, em 2023, captar 27 empresas de diversos países, tais como Espanha, Polónia, Marrocos, Argentina, Estónia, Austrália, entre outros, para preparação de agendas individuais de negócios no setor pretendido pela empresa de forma a que possam expandir os seus negócios para/em Portugal.

Por outro lado, houve um decréscimo de 23% no número de Missões Empresariais realizadas ao exterior (10 Missões organizadas em 2023 vs 13 Missões organizadas em 2022). A CCIP acompanhou 34 empresas portuguesas na abordagem aos seguintes mercados: Polónia, México (2), Índia, Marrocos, Finlândia, Nigéria, Angola, Cazaquistão e Arábia Saudita.

Em 2021, foram preparadas 40 Consultorias Individuais (Viagens Individuais de Negócios), o que representa uma subida de 14% face ao número de Consultorias organizadas em 2022, a países tão díspares como Madagáscar, Espanha, Alemanha, Brasil, Coreia do Sul, entre outros.

Para dar a conhecer o ambiente e oportunidades de negócio a nível internacional, bem como as experiências de empresas portuguesas com presença em novos mercados, foram realizados, pelo Departamento de Comércio Internacional, 30 eventos sobre mercados externos e internacionalização, um acréscimo de 33% face a 2022.

Destacam-se 3 modelos distintos que foram repetidos periodicamente: One-to-One, Meet-the-Market e Webinars sobre diversos temas ligados à exportação e internacionalização.

One-to-One: é convidado um representante de uma Câmara de Comércio Portuguesa no estrangeiro ou outro parceiro da CCIP no exterior para reunir com empresas portuguesas interessadas no mercado em questão, de forma a analisar as estratégias de internacionalização das empresas, dar um aconselhamento individual e específico para os seus negócios e avaliar o grau de preparação da empresa para exportar para o mercado em causa. Foram organizados 12 One-to-One que abordaram mercados como Omã, Nigéria, Polónia, entre outros.

Meet the Market: são eventos que possibilitam que se fique a par do contexto económico de cada mercado em particular e descobrir as oportunidades de negócio existentes. Cada evento possibilita a partilha com os participantes de informações privilegiadas sobre o mercado em análise através das intervenções da Representação diplomática desse país em Portugal, da Câmara de Comércio Bilateral e através do testemunho de um conjunto de empresários / gestores

portugueses com presença ou experiência neste mercado. Em 2023, foram realizados 3 Meet the Market sobre os mercados do Senegal, Greater Bay Area China e Costa do Marfim.

Webinars: são encontros exclusivamente online de cerca de 1h30/2h00, que abordam diferentes temas ligados às exportações e à internacionalização. Em 2023, foram realizados 6 webinars: Construção na Turquia, Meet up Mercados Internacionais, Documentação de Exportação para o Brasil, Meet Up Setor Vinícola e Agroalimentar, Exportar com Sucesso e Get to Know Argentina e Uruguai.

Este ano lançou-se uma nova iniciativa com o nome Exportador do Mês. Trata-se de um evento que consiste em visitar 1 empresa de renome, com carácter mensal, para um máximo de 10-20 empresas associadas da CCIP e de forma a possibilitar que se conheça em detalhe estas empresas, as suas instalações as melhores práticas, falando-se também da estratégia e percurso a nível internacional. A CCIP entrega uma menção honrosa e divulga a iniciativa em todos os seus canais de comunicação. Realizámos este evento na Gelpex, Central Cervejas, Navigator, Galucho, Bacalhoa Vinhos, Auto Europa, Delta, Logoplaste, PHC Software e Riberalves.

Com o objetivo de continuar a disponibilizar às empresas informação atualizada sobre mercados emergentes que, pelo potencial do seu crescimento económico, podem ser uma excelente oportunidade para estas diversificarem os destinos de exportação dos seus produtos ou serviços, a CCIP continuou a editar ao longo do ano a Newsletter Internacional, com periodicidade mensal e de acesso exclusivo para os Associados.

B) CERTIFICADOS DE ORIGEM

A emissão de Certificados de Origem, Certificados de Venda Livre e Vistos, ao contrário dos anos anteriores, apresenta em 2023, um decréscimo de 4% ao nível dos documentos emitidos e 7% ao nível da faturação. Este resultado é justificado pela quebra nas exportações portuguesas durante o ano transato. Não obstante este decréscimo, os Certificados de Origem continuam a ser o principal pilar financeiro da CCIP.

Em termos de mercados de destino para a emissão destes documentos, os principais países foram Angola, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Argélia e Arábia Saudita. Comparativamente ao ano anterior, verifica-se a saída da China e do Brasil do TOP 5 dos países recetores destes documentos, sendo substituídos pela Argélia e Arábia Saudita. Estes mercados, no seu conjunto, representam cerca de 41% dos documentos emitidos pela CCIP.

Em 2023, à semelhança dos últimos anos, a CCIP realizou vários Webinars sobre a Documentação Internacional, que foram ao encontro do interesse das empresas portuguesas, pelo facto de incidirem sobre as diferentes especificidades e requisitos obrigatórios para a efetivação das suas exportações, principalmente para mercados preferenciais das nossas exportações, como por exemplo o Brasil.

A CCIP continua a ser a única entidade acreditada pela International Chamber of Commerce (ICC) na Certificação de Origem em Portugal, pelo que é também a única entidade emissora de Certificados de Origem no nosso país que tem acesso ao site de verificação da ICC. Esta plataforma internacional, permite que todos os agentes económicos envolvidos no comércio internacional possam verificar, em tempo real, a veracidade e autenticidade dos Certificados de Origem, nomeadamente, dos Certificados de Origem em formato eletrónico (eCO), aumentando assim a segurança, a rapidez e a transparência nas transações comerciais.

A disponibilização desta plataforma para os nossos associados e clientes é o resultado da aposta continua da CCIP na transformação digital, nomeadamente, na Certificação de Origem, através da adequação permanentemente dos seus processos às exigências e padrões internacionais da ICC. Com este investimento, aumentamos a rapidez, a segurança e a eficácia na prestação dos nossos serviços, permitindo apoiar as empresas nacionais, conforme nosso desígnio, a serem ainda mais competitivas no complexo mundo do Comércio Internacional.

C) CARNET ATA

Tal como aconteceu no ano transato, no que respeita ao número de documentos emitidos, a faturação dos ATA apresentou um crescimento em 2023, na ordem dos 6,3%. Este aumento traduziu movimentações de maior quantidade de mercadoria e mais valiosa.

Assumindo um papel importante no apoio à Exportação Temporária para países não comunitários aderentes à Convenção, o Carnet ATA acompanhou durante este ano, alguma retoma das empresas portuguesas na participação em feiras internacionais, exposições de arte e eventos culturais, competições desportivas, motorizadas, produções cinematográficas, de televisão, fotografia e cobertura dos media da atividade diária mundial, assim como nas operações de exportação com os habituais parceiros de mercado internacional.

Registamos que os países de destino mais utilizados neste âmbito foram o Reino Unido, Suíça, Marrocos, Estados Unidos da América e a Turquia.

Demos continuidade às sessões de esclarecimento em formato presencial e Webinar, sobre as vantagens e benefícios na utilização do Carnet ATA como parte integrante da atividade da Exportação, servindo a missão base da CCIP no apoio aos nossos parceiros e associados.

Tivemos o privilégio de participar no 13º Congresso Mundial de Câmaras de Comércio (WCC – World Chambers Congress) em Junho de 2023 e na WATAC Meeting (World ATA Carnet Council), que teve lugar igualmente em Genebra, permitindo-nos fortalecer a rede de contactos internacionais e potenciar a divulgação do nosso país e da CCIP enquanto única entidade emissora de ATA em Portugal. A celebração do 60º Aniversário da assinatura da Convenção ATA esteve na agenda destes eventos.

Destacamos, ao nível do desenvolvimento digital e da possibilidade de emissão e validação do Carnet ATA via eletrónica (e-ATA Carnet System), um trabalho conjunto com a Autoridade Tributária e Aduaneira e sob a alçada da ICC, no sentido de serem criadas as condições base para a implementação, já testada e em fase piloto em alguns dos países abrangidos pela Convenção. De futuro, e somente quando todas as Alfândegas estiverem articuladas eletronicamente, será viável a transmissão eletrónica do documento, abolindo o físico. Desde Junho deste ano que o nosso sistema está implementado, no sentido de transmitir à ICC toda a informação referente aos Carnets emitidos, executando uma etapa de preparação ao processo que se prevê estar totalmente implementado em 2027. Esta partilha já está integrada numa app disponível para IOS e Android, permitindo a visualização dos dados do Carnet.

CAPÍTULO III

ASSUNTOS EUROPEUS

O Departamento de Assuntos Europeus tem como principal missão o acompanhamento de matérias de política comercial da UE, de projetos europeus e de dossiers comunitários de interesse para os Associados, entre outros assuntos de âmbito europeu.

Ao longo do ano foram seguidos com especial atenção, entre outras matérias, os programas e prioridades da Presidência Sueca do Conselho da UE, que decorreu no primeiro semestre sob o lema "Uma Europa mais segura, mais verde, e mais livre" e da Presidência Espanhola do Conselho da UE que decorreu no segundo semestre, sob o lema "Europa mais próxima".

No âmbito do trabalho de acompanhamento das actividades da Eurochambres e de colaboração nas tomadas de posição, salienta-se o acompanhamento das Comissões de PME e Política Económica; do Mercado Único; de Europa Sustentável; de Competências e Empreendedorismo e, a participação ativa nas diversas actividades da Comissão de Comércio Internacional.

Ao nível desta Comissão, destaca-se o contributo para a elaboração do estudo "Global Economic Survey" desenvolvido anualmente, no último trimestre, sobre os principais desafios para a economia mundial no ano seguinte. Contribuíram para este estudo Câmaras de Comércio e Associações empresariais de países e regiões que no seu conjunto representam 70% do PIB Mundial.

Salienta-se também a participação no estudo, desenvolvido pela Eurochambres, sobre o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, pacote financeiro em empréstimos e subvenções criado em 2021, no contexto da COVID-19, para apoiar a recuperação económica e social e dar suporte aos planos de recuperação e resiliência (PRR) dos Estados-Membros. Através deste mecanismo, a Comissão mobiliza fundos que coloca à disposição dos Estados-Membros para efectuarem

reformas e investimentos que visem tornar as suas economias e sociedades mais sustentáveis, resilientes e preparadas para as transições ecológica e digital, em consonância com as prioridades da UE.

À semelhança dos anos anteriores, a CCIP participou no Estudo Económico Europeu, desenvolvido e coordenado pela Eurochambres, no qual colaboraram 25 Câmaras de Comércio da UE, da Sérvia e da Turquia. A nível nacional foram analisadas respostas de 336 empresas que participaram no inquérito que decorreu nos meses de agosto e setembro. Este estudo permitiu a recolha de informação e opinião, junto de mais de 43.000 empresários europeus sobre alguns aspetos da atividade empresarial, nomeadamente, a evolução da procura e das vendas, o emprego, o investimento, principais desafios e perspetivas para 2024.

Destaca-se a colaboração no inquérito sobre as barreiras no mercado único europeu, lançado pela Eurochambres com vista a identificar junto das empresas europeias os entraves, de natureza regulatória e não-regulatória, que ainda enfrentam quando pretendem fazer negócios noutro país da UE e as possíveis soluções que poderiam ajudar a eliminar uma série de barreiras ainda existentes. Participaram neste inquérito mais de 1.000 empresas dos 27 países da UE. A análise das respostas e conclusões serão apresentadas, em 2024, à Comissão Europeia e aos legisladores da UE.

Ao longo do ano foi realizado um trabalho de acompanhamento das reuniões mensais dos Delegados em Bruxelas das Câmaras de Comércio filiadas na Eurochambres tendo, ainda, a CCIP estado representada nas reuniões do Board que se realizaram por meios telemáticos e, na Assembleia Geral, que se realizaram em Genève, em junho e em Bruxelas em novembro.

Ainda no âmbito das iniciativas da Eurochambres, a CCIP participou no European Parliament of Enterprises (EPE), com uma delegação de 10 empresas. O EPE, que se realizou em novembro, no Hemiciclo do Parlamento Europeu, é uma iniciativa bienal promovida pela Eurochambres em parceria com o Parlamento Europeu e as Câmaras de Comércio e indústria europeias. O objectivo desta iniciativa, é dar a palavra aos empresários, os verdadeiros atores do crescimento económico na

Europa, e permitir que os decisores da UE saibam - por meio das próprias vozes das empresas - o que a comunidade empresarial espera deles no futuro. Os empresários tiveram uma oportunidade única de debater e dar um feedback direto sobre as políticas da UE. Participaram mais de 750 empresários europeus que debateram e votaram em assuntos cruciais para a UE, tão relevantes como: energia, competitividade, recursos humanos e competências profissionais.

De referir, por último, que o Departamento representou institucionalmente a CCIP junto de Embaixadas e outros organismos internacionais que nos contactaram e participou também nas Assembleias Gerais da CIP – Confederação Empresarial de Portugal e da Confederação do Comércio e Serviços (CCP), organizações onde a CCIP está filiada.

CAPÍTULO IV

INFRAESTRUTURAS

A) EDIFÍCIO

Foram efetuadas diversas intervenções de forma a manter a funcionalidade e a conservação da sede da CCIP.

Importa, ainda, ressaltar que na vistoria anual realizada por uma entidade externa, para avaliação das condições de segurança e dos requisitos técnicos legais, não foi apontada qualquer deficiência no que respeita aos requisitos legais aplicáveis às medidas de autoproteção e de segurança do edifício.

De salientar ainda que está em curso um estudo - uma vez que o nosso edifício está localizado num centro urbanístico histórico - para aferir a possibilidade da emissão de uma licença, por parte da Câmara Municipal de Lisboa, para obras de remodelação no interior do edifício, com intervenções nas salas do R/C, no 2º de piso e no 3º piso, tornando assim as áreas remodeladas mais modernas e funcionais.

B) INFORMÁTICA

Em 2023, a CCIP deu continuidade ao processo de atualização do seu ERP (acrónimo do termo inglês Enterprise Resource Planning), de forma a adequar o sistema às diversas solicitações efetuadas pela International Chamber of Commerce (ICC), entidade reguladora na emissão de Certificados de Origem e Carnets ATA. Com estas alterações, a CCIP passou a comunicar, em tempo real, todos os documentos internacionais por si emitidos, conforme exigência desta entidade.

Desta forma, a CCIP continuou com a implementação do projeto de transformação digital, iniciado em 2018, principalmente na área do Comércio Internacional, permitindo que, sempre que possível, todos os processos existentes sejam apenas digitais, aumentando assim a rapidez, a segurança e a transparência na sua execução e disponibilização ao cliente.

Também em 2023, a CCIP melhorou a segurança dos seus dados informáticos, após a realização de uma auditoria global à sua infraestrutura informática por parte de uma empresa certificada em cibersegurança.

Por fim, como habitualmente, demos continuidade à renovação do nosso parque informático, capacitando vários colaboradores com equipamentos novos.

CAPÍTULO V

GABINETES DE APOIO

A) APOIO À ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

Em 2023, em parceria com a Yunit, continuou-se a assegurar orientação e consultoria especializada no âmbito das diferentes fases de transformação das empresas: estratégia; investimento e financiamento (como sistemas de incentivo e outros instrumentos financeiros); fiscal; inovação; I&D; transformação digital; avaliação de empresas; certificações e gestão de processos; e marketing e comunicação.

B) APOIO JURÍDICO

A CCIP manteve também a colaboração com a Sociedade de Advogados Azeredo Perdigão & Associados no âmbito do Gabinete de apoio jurídico aos Associados. Foi criado um pacote de assistência jurídica, exclusivo para Associados.

C) GABINETE DE CONSULTORIA NA PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCO

A CCIP manteve a parceria com a MDS com a gestão do Gabinete de consultoria na prevenção e gestão de risco, possibilitando aos Associados reduzir os riscos inerentes à atividade das suas empresas, tendo como serviços gratuitos: Introdução de novos projetos de gestão e prevenção de riscos internos; segurança no trabalho; plano de continuidade de negócio; gestão de crise; análise transversal ao programa de seguros da empresa (due dilligence); avaliação patrimonial; inspeção de riscos; suporte para empresas com operações internacionais.

D) GABINETE DE CONTABILIDADE

Em 2023, foi criado um Gabinete de contabilidade, em parceria com o Associado Daimana. Esta parceria permite que os Associados obtenham informações sobre literacia fiscal, questões contabilísticas e fiscais, aconselhamento de gestão e planeamento fiscal para criação de empresas.

CAPÍTULO VI

RECURSOS HUMANOS

A importância do bem-estar dos seus colaboradores, tem sido sempre uma preocupação na CCIP, sendo mesmo um dos principais pilares na gestão das pessoas, que passa por proporcionar sempre um bom equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, mesmo num modelo 100% presencial. E porque esta gestão é contínua, no ano de 2023, a CCIP atribuiu, a nível de benefícios, o seguro de saúde a todos os colaboradores, de forma a permitir um acesso mais facilitado às instituições de saúde, zelando assim pelo bem-estar dos seus colaboradores.

Cientes que estas políticas são essenciais para a construção de uma cultura organizacional forte, saudável e, naturalmente, mais produtiva, que contribui para o cumprimento, na íntegra, do propósito da CCIP na sua missão junto dos seus Associados e das empresas portuguesas.

A CCIP, no ano de 2023, continuou a apostar na formação dos seus colaboradores, que passou por diversas áreas de desenvolvimentos dentro das “soft skills” e “hard skills”, habilitando desta forma os colaboradores de mais conhecimentos e ferramentas, que lhes permitem estar mais confiantes no desempenho das suas funções.

No ano de 2023, verificou-se, uma vez mais, a procura por parte de vários alunos de Instituições de Ensino Superior, para realizarem os seus estágios curriculares e extracurriculares, em contexto de trabalho, tendo a CCIP promovido oito estágios durante o ano. Estes programas de estágios, além de proporcionarem o desenvolvimento de práticas que permitem consolidar as aprendizagens adquiridas em contexto de formação, proporcionam aprendizagens decorrentes das práticas de trabalho, através da adequada inserção no ambiente organizativo das empresas, que no final traduzem-se em excelentes experiências e aquisição de know-how para as partes, além de promoverem a inserção na vida profissional destes alunos.

Na CCIP, o tema da Sustentabilidade permanece como um compromisso, tendo sido dada continuidade ao projeto "Lisboa Capital Verde Europeia 2020 - Ação Climática 2030". Por outro lado, a CCIP tem vindo a adotar medidas que visam reduzir a pegada ecológica, neste sentido, foi fundamental reforçar o envolvimento de todos os colaboradores nesse propósito, assim, durante o ano de 2023, realizou-se mais uma formação sobre esta temática e algumas ações de sensibilização juntos dos mesmos.

No ano de 2023, a CCIP deu continuidade ao seu 1º projeto de Responsabilidade Social, com a instituição eleita no ano anterior, a APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental). O propósito deste projeto é dotar a instituição de mais conhecimento, mais competências e melhores praticas através da partilha e know-how da equipa da CCIP, para que no final do dia essa instituição seja ainda mais eficiente.

Tendo a CCIP esta missão, durante o ano de 2023, efetuou uma análise da marca da APPACDM e, neste sentido, apresentou uma proposta para um novo logotipo, e também uma proposta para a alteração do layout do folheto institucional. Ambas as propostas foram bem-sucedidas e, inclusive, foram aprovadas em Assembleia Geral no dia 14 de dezembro de 2023, pelos associados da referida instituição.

Em 31 de Dezembro de 2023, o quadro de pessoal da CCIP era composto por 26 colaboradores, existindo uma maior presença de elementos do sexo feminino na estrutura dos Recursos Humanos no que se refere à distribuição por género. Dos colaboradores que integram o quadro de pessoal, 16 são mulheres e 10 são homens, i.e., 62% e 38% respetivamente, sendo a média etária de 43 anos.

CAPÍTULO VII

CENTRO DE ARBITRAGEM COMERCIAL

1. ATIVIDADES

COMISSÃO CAC FUTURO

- O evento de lançamento da Comissão CAC Futuro realizou-se no dia 26 de janeiro com o tema "No Futuro da Arbitragem – Manter & Mudar", contou com a intervenção de José Miguel Júdice e Sofia de Sampaio Jalles e com a presença de 70 participantes.

COMISSÃO CAC ANGOLA

- Webinar com o tema "O Reconhecimento e a Execução de Sentenças Arbitrais Estrangeiras em Angola", realizado em 2 de março de 2023 (216 participantes);

- 1.ª Edição do Curso Internacional de Práticas de arbitragem - Luanda (Presencial) Com a coordenação executiva a cargo do Centro de Arbitragem Comercial, do Harmonia (Centro Integrado de Estudos e Resolução de Conflitos) e a Faculdade de Ciências Jurídicas e Políticas da Universidade Gregório Semedo, promovido pelo SOAS (University of London) e ALSF (African Legal Support Facility) realizou-se de 15 a 17 de março, em Luanda, contando com a participação como oradora de Mariana França Gouveia;

- Webinar com o tema "O Papel dos Advogados na Arbitragem, organizado em colaboração com o Centro de Estudos e Formação da OAA (Ordem de Advogados de Angola), realizado em 28 de junho (540 participantes);

- XII Conferência Internacional de Arbitragem de Luanda (CIAL) (Presencial)

A Ordem de Advogados de Angola (OAA), a Sociedade de Advogados Manuel Gonçalves & Associados (MG ADVOGADOS) e o Centro de Arbitragem Comercial (CAC) da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa organizaram a XII Conferência Internacional de Arbitragem de Luanda (CIAL), sob o lema "Parcerias para um Mundo Sustentável", na Academia BAI, em Luanda, no dia 30 de novembro, com a participação como oradora de Mariana França Gouveia;

COMISSÃO CAC MOÇAMBIQUE

- A 1ª Conferência Internacional de Arbitragem (Presencial), realizou-se em Maputo, no dia 30 de maio com a presença como oradores de Mariana França Gouveia, Carla Gonçalves Borges e Frederico Bettencourt Ferreira;
- Curso Intermédio de Arbitragem: Organização Conjunta com Conselho Provincial de Sofala da Ordem de Advogados de Moçambique teve lugar de 18/10 a 16/12 (online), com duas aulas semanais com a duração de duas horas cada e o envolvimento de relevantes formadores da comunidade arbitral portuguesa e moçambicana.

COMISSÃO CAC MEDIAÇÃO

Oferta de Serviço de Mediação Gratuita para Empresas: O Centro de Arbitragem Comercial da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa ofereceu, numa iniciativa inédita em Portugal, serviços gratuitos de mediação de disputas civis e comerciais, durante um período de 6 meses, de maio a novembro de 2023.

COMISSÃO CAC DIVERSIDADE

- Promoção da adesão do Centro de Arbitragem Comercial ao ERA PLEDGE (Equal Representation in Arbitration) em julho de 2023;
- Revisão dos Critérios para Nomeação de Árbitros em Arbitragens Institucionalizadas pelo Centro de Arbitragem Comercial, com receção dos princípios informadores do ERA PLEDGE;

XVI CONGRESSO DO CAC

O XVI Congresso do CAC teve lugar nos dias 06 e 07 de julho de 2022, com a habitual Sessão Sub-40 a decorrer na tarde do dia 7 de julho.

O tema escolhido foi "A ARBITRAGEM EM REFLEXÃO: DA TEORIA À PRÁTICA, DO DIREITO À ARBITRAGEM AOS DEVERES DOS PLAYERS".

O Congresso contou com a presença de 28 reputados oradores, portugueses e estrangeiros, num total de 244 inscritos, confirmando o evento como o mais relevante da área da arbitragem comercial realizado em Portugal.

X JORNADA LUSO-BRASILEIRA DE ARBITRAGEM

Em 2023, este evento, organizado em parceria com o CAM-CCBC (Brasil) e a APA (Associação Portuguesa de Arbitragem) no âmbito do Annual IBA (International Bar Association) Arbitration Day Lisbon, realizou-se no dia 12 de abril na sede da CCIP e teve como objeto os temas “Divulgação de Dados pelas Câmara Arbitrais” e a “Publicação de Laudos Arbitrais”

V CURSO INTENSIVO DE ÁRBITROS

Nos dias 22 e 23 de setembro realizou-se o V Curso Intensivo de Árbitros, no Salão Nobre da sede CCIP.

Com uma forte componente prática, envolvendo simulações de audiências arbitrais com a resolução de casos práticos e a elaboração de um projeto de decisão arbitral, a iniciativa contou com árbitros/formadores portugueses e estrangeiros e com a participação de 17 formandos.

VISITA DA MINISTRA DA JUSTIÇA DE CABO VERDE AO CAC

VISITA DO SECRETÁRIO-GERAL DO TRIBUNAL PERMANENTE ARBITRAGEM DE HAIA AO CAC

PARTICIPAÇÃO NO INQUÉRITO DO BANCO MUNDIAL SOBRE RESOLUÇÃO ALTERNATIVA DE LITÍGIOS

LANÇAMENTO DO NOVO SITE DO CAC

2. PROCESSOS

Inclui-se neste capítulo os habituais mapas com o movimento de processos do ano, distribuindo-se entre o número de processos iniciados e concluídos e o valor global das arbitragens iniciadas e concluídas, acrescentando-se ainda o comparativo com os dois anos anteriores.

Processos Iniciados entre janeiro e dezembro – Número			
	2021	2022	2023
Institucional-Normal	16	13	15
Institucional-Rápida	1	2	0
Mediação	1	1	1
Ad hoc	11	20	15
TOTAL	29	36	31
Processos Concluídos entre janeiro e dezembro - Número			
	2021	2022	2023
Institucional-Normal	16	16	14
Institucional-Rápida	0	0	2
Mediação	1	2	1
Ad hoc	14	17	14
TOTAL	31	35	31

Processos Iniciados entre janeiro e dezembro – Valor			
	2021	2022	2023
Institucionais	107 578 386,32 €	23 334 346,09 €	93 721 285,17 €
Inst. Rápida	6 873 340,01 €	646 558,26 €	0,00€
Ad Hoc	63 521 702,44 €	487 069 310,64 €	245 921 315,58 €
Mediação	170 513 809,84 €	250 000,00 €	0,00€
TOTAL	348 487 238,61 €	511 300 214,99 €	339 642 600,75 €

Processos Concluídos entre janeiro e dezembro – Valor			
	2021	2022	2023
Institucionais	262 988 762,15 €	53 199 492,46 €	31 812 433,82 €
Inst. Rápida	0,00 €	0,00€	646 558,26 €
Ad Hoc	132 928 994,10 €	270 605 268,72€	906 988 510,06 €
Mediação	170 974 571,92 €	170 853 474,89 €	250 000,00 €
TOTAL	566 826 328,17 €	494 658 236,07€	939 697 502,14 €

CAPÍTULO VIII

INVEST LISBOA

A Invest Lisboa é a agência de promoção económica e de captação de investimentos de Lisboa. Fundada em 2009, resulta de uma parceria entre a Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa e a Câmara Municipal de Lisboa, com o objetivo de captar investimentos, empresas e talentos para a cidade. Conta também com o apoio da AICEP.

A Invest Lisboa é um ponto único de contacto para investidores, empresas e empreendedores, de qualquer nacionalidade, sector ou dimensão, oferecendo serviços personalizados, confidenciais e gratuitos, que incluem a disponibilização de aconselhamento, informação e contactos, e a pesquisa de instalações, parceiros de negócio e oportunidades de investimento.

A Invest Lisboa trabalha nas seguintes áreas: Promoção Internacional de Lisboa, para garantir a visibilidade da cidade como destino de investimento e de instalação de empresas e atração de talentos; Apoio a Investidores, Empresas e Empreendedores.

A Invest Lisboa pertence também ao Board da *Ireland-Portugal Business Network*.

RESULTADOS

O ano de 2023 marcou o regresso ao crescimento da atividade da Invest Lisboa após três anos consecutivos de decréscimo nos principais indicadores da atividade.

Foi, no entanto, um ano difícil com grandes desafios internos e externos, que dificultou a sua atividade e limitou o aproveitamento das capacidades transformadoras que a Invest Lisboa acumulou nos 15 anos de história: conhecimento especializado do mercado, domínio dos principais fatores de decisão de investidores e empresas na seleção de território, estabelecimento de canais de comunicação e acesso a investidores, empresas e talentos, parcerias comerciais e

operacionais reforçadas e selecionadas ao longo dos anos, valor e prestígio de uma marca internacional consolidada e consistente que transmite conhecimento, capacidade e confiança.

No plano interno, a atividade da Invest Lisboa em 2023 foi condicionada por diversos fatores, entre os quais os associados à aprovação do plano anual e aos recursos humanos.

No plano externo, 2023 acolheu um contexto económico internacional desfavorável para o investimento (aumento da perceção de risco, duas guerras, inflação e aumento das taxas de juro) que se aliou a temas potencialmente menos propícios ao investimento (fim dos vistos Gold e do RNH, pacote Habitar+) que criaram um ambiente desafiante para a captação de investimento estrangeiro. No entanto, a capacidade de Portugal em atrair investimento não foi, em 2023, visivelmente afetada:

- Crescimento de 24% na atração de FDI para 248 novos projetos (Sexto melhor da Europa) – 128 em Lisboa – A região mais atrativa de Portugal (*Portugal Attractiveness Survey 2023- ey*)
- Lisboa está no Top 10 das melhores cidades da Europa para Investimento Imobiliário (*ULI + PwC, 2023*)
- Atribuição a Lisboa do prémio Innovation City of Europe (*UE, 2023*)

No que diz respeito à atividade da Invest Lisboa, foram atingidos objetivos importantes, dos quais se destacam:

- 47 atividades de promoção internacional (+67% que 2022);
- Assinatura de protocolo de colaboração da Invest Lisboa com Câmara Municipal de Almada para a promoção internacional do município;
- Aumento de 13% no número de novos clientes em 2023;

PROMOÇÃO INTERNACIONAL DE LISBOA

Os principais objetivos da Invest Lisboa na área internacional em 2023 centraram-se na retoma da atividade internacional, que foi quebrada desde 2020, ano da pandemia, e que ainda não tinha sido totalmente recuperada e alargar, e formalizar, a cooperação regional para a promoção internacional económica. Estes objetivos foram atingidos, materializados num aumento do número de atividades em 67%, quando comparadas com 2022, e na assinatura de um protocolo de cooperação para a promoção internacional económica com Almada, assim como o acolhimento de Vila Franca de Xira no Stand da Região de Lisboa no Mipim 2023.

Foram realizadas 46 atividades de Promoção Internacional de Lisboa: 12 ações de promoção internacional, receção de 10 Missões empresariais, participação em 5 eventos de networking, organização de 3 stands de Lisboa em feiras internacionais, 12 reuniões para estabelecimento e reforço de parcerias estratégicas, entrevista aos *media* internacional, entre outros (ver quadro).

No que diz respeito à participação em feiras internacionais, a Invest Lisboa organizou em 2023, pela 8ª vez, o stand da Região de Lisboa no Mipim e na Expo Real e contribuiu para a organização do Stand de Lisboa no Websummit.

O Mipim 2023 contou com 27 parceiros, incluindo 3 municípios (Lisboa, Almada e Vila Franca de Xira, 20 empresas privadas e o patrocínio da Delta Cafés, Vinhos Casa Santos Lima e media partners Iberian Property e Magazine Imobiliário. Destaca-se a presença da Vereadora do Urbanismo, Engª. Joana Almeida e dos presidentes de Câmara de Almada e Vila Franca de Xira. Foi também organizada no Mipim a conferência de Portugal, em parceria com a APPII e a Iberian Property, onde participaram como oradores os municípios da AML presentes e alguns dos co-expositores do stand da Região de Lisboa.

Por outro lado, o Stand da Região de Lisboa na Expo Real em 2023 teve uma adesão de parceiros que ficou aquém do desejado, contando apenas com a participação de dois Municípios da AML (Lisboa e Almada) e 3 empresas privadas.

No entanto, o interesse gerado por Lisboa (que, pela não participação do Porto, foi o único stand institucional de Portugal), foi bastante assinalável. Foram organizadas duas conferências no stand, apresentadas pela Ver. Joana Almeida,

de Lisboa, e pela Presidente da CM Almada, Inês de Medeiros, que atraíram muito interesse e participação por parte de investidores presentes na feira, se bem que a maioria fossem portuguesas.

A Invest Lisboa também dinamizou, em parceria com a CCIP, o stand da Região de Lisboa no *Mipim New York*. Seria a primeira edição desta feira, e atraiu o interesse de um número suficiente de parceiros, no entanto, o evento foi cancelado pela organização norte-americana.

	Atividade	Tipo	Intervenção	Organização	Data
1	Meetup Lisboa 2023	Evento	Apresentação	Invest Lisboa	12/01/2023
2	Kotra Escritórios	Evento	Networking	Kotra	28/02/2023
3	MBA London - Apresentação	Promoção Internacional	Apresentação	LSE	20/03/2023
4	Growth Forum	Evento	Networking	CCIP - Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa	18/04/2023
5	Clube de Mulheres de Negócios Portugal - Apresentação	Promoção Internacional	Apresentação	CMN - Clube de Mulheres de Negócios Portuga	20/04/2023
6	Negócio Clube da Mulheres de Negociospt	Evento	Networking	CMN - Clube de Mulheres de Negócios Portuga	28/04/2023
7	Negócio AFIP - Associação Fintech Insurtech de Portugal	Promoção Internacional	Apresentação	AFIP - Associação Fintech Insurtech de Portugal	28/04/2023
8	Missão Governo Paraná - Invest Paraná	Recepção Missões	Apresentação	Atlantic Hub	28/04/2023
9	Palestra na Inauguração CNC Lx	Promoção Internacional	Apresentação	Cnc.org	05/05/2023
10	IME-Europe - Investment Management Exhibition deal	Promoção Internacional	Networking	IME-Europe - Investment Management Exhibition	11/05/2023
11	Recepção Missão de Marrocos	Recepção Missões	Apresentação	CCIP - Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa	31/05/2023
12	Missão Bahia 17 de Julho	Recepção Missões	Apresentação	Consultora Brasileira	07/06/2023
13	Sessão de Boas Vindas - PR Senegal	Evento	Networking	Câmara Municipal de Lisboa	19/06/2023
14	Recepção delegação da Bahia (Camaçari)	Recepção Missões	Apresentação	Invest Lisboa	17/07/2023
15	OECD Sustainable Investment Days	Promoção Internacional	Networking	OCDE	20/07/2023
16	Recepção a Missão de Mulheres Empreendedoras Holanda - WTC World Trade Center Lisboa	Recepção Missões	Apresentação	WTC World Trade Center Lisboa	07/08/2023
17	Going Global UK	Promoção Internacional	Networking	Thebusinessshow.co	21/08/2023
18	2023 WTC Lisboa Imobiliário	Promoção Internacional	Apresentação	WTC World Trade Center Lisboa	10/10/2023
19	Missão Estado de São Paulo	Recepção Missões	Apresentação	Invest SP	10/10/2023

20	Delegação empresários Brasileiros Web Summit (200)	Promoção Internacional	Apresentação	Itamaraty.gov	11/10/2023
21	Business-sweden Delegação Sueca Web-summit	Recepção Missões	Apresentação	Business Sweden	16/10/2023
22	Recepção delegação de Rio Grande do Sul	Recepção Missões	Apresentação	Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RS	17/10/2023
23	Delegação Saudita Web Summit 2023	Recepção Missões	Apresentação	Lbc-global	23/10/2023
24	Launch in Lisbon	Promoção Internacional	Apresentação	Startup Lisboa	03/11/2023
25	WS 2023 - Delegação Taiwan	Recepção Missões	Apresentação	CCIP - Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa	04/11/2023
26	Venture - websummit 2023	Promoção Internacional	Networking	Websummit	06/11/2023
27	Mipim 2023	Feira Internacional	Stand Região, Eventos, Apresentação, Networking	Invest Lisboa	14/03/2023
28	Evento Co-Expositores Mipim	Promoção Internacional	Evento	Invest Lisboa	15/03/2023
29	EXPO REAL 2023	Feira Internacional	Stand Região, Eventos, Apresentação, Networking	Expo Real Portugal	02/05/2023
	Mipim NY 2023 - CANCELADO pelo organizador	Feira Internacional	Stand Região, Eventos, Apresentação, Networking	CIEP	02/05/2023
	Mipim 2024	Feira Internacional	Stand Região, Eventos, Apresentação, Networking	Invest Lisboa	05/05/2023
30	2023 Websummit Lisboa	Feira Internacional	Stand Região, Eventos, Apresentação, Networking	Câmara Municipal de Lisboa	17/10/2023
31	IPBN - Ireland Portugal Business Network deal	Parceria	Parceria/Cooperação	IPBN - Ireland Portugal Business Network	07/07/2023
32	Portugal Tech Hub	Evento	Apresentação	Landing.jobs	11/07/2023
33	Entrevista para o Portugal Edition do Arabian Business Magazine	Publicação	Entrevista	Arabian Business Magazine	20/03/2023
34	Página, Lx em Números	Publicação	Publicidade	CML - DMEI	12/10/2023
35	Reunião com City of Vaughan, Canada	Reunião	Parceria/Cooperação	City of Vaughan	05/01/2023
36	CCIPL - CCIPLíbia	Reunião	Parceria/Cooperação	CCIP - Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa	03/03/2023
37	Landing Jobs	Reunião	Parceria/Cooperação	Invest Lisboa	06/03/2023
38	Câmara de Comércio Portuguesa na Bahia	Reunião	Parceria/Cooperação	CCPB	19/04/2023
39	Choose Europe	Reunião	Parceria/Cooperação	City of Warsaw	28/04/2023
40	Negócio Coppead.ufrj	Reunião	Parceria/Cooperação	Coppead.ufrj	28/04/2023
41	Rededoempresario deal	Reunião	Parceria/Cooperação	Rede do Empresario	03/05/2023
42	Colaboração OVIA	Reunião	Parceria/Cooperação	Invest Lisboa	03/05/2023
43	Conversas com Marketeer	Reunião	Parceria/Cooperação	Multipublicacoes	10/05/2023
44	Lisboa Capital Maritima	Reunião	Parceria/Cooperação	Associação 4 Shipping	05/06/2023
45	Kotra.or Missão - Smart Cities	Reunião	Parceria/Cooperação	Kotra.or	22/09/2023
46	Retrato Investimento na AML	Reunião	Parceria/Cooperação	aicep Portugal Global	24/10/2023

Ainda durante 2023 iniciaram-se os trabalhos preparativos da participação no Mipim em 2024.

A Invest Lisboa participou ou organizou ainda 12 ações de promoção internacional de Lisboa, 19 apresentações sobre Lisboa em eventos e receções de missões internacionais, 12 reuniões para estabelecidas parcerias com diversas entidades e empresas para a promoção internacional de Lisboa, das quais de destacam a AICEP, Embaixada do Brasil, SEBRAI, Kotra, entre outras.

MARKETING DIGITAL

Outra área prioritária em 2023 foi a dinamização da comunicação interna e externa. Pela limitação de recursos, foi feita uma aposta na comunicação digital, nomeadamente através das redes sociais da Invest Lisboa (Linked In, Facebook e Instagram) e na renovação do site institucional.

Para esse efeito, em Julho de 2023, foram contratados os serviços da Doctor Spin para assessoria e gestão da comunicação digital. Comparando a atividade de comunicação digital da Invest Lisboa entre o primeiro semestre (sem assessoria) e o segundo semestre, destaca-se:

	Seguidores	Publicações	Impressões	Alcance	Interação
Facebook	16 375	5	6 154	1 211	139
	vs	vs	vs	vs	vs
	16 641	73	27 454	2 104	655
Linked In	3 234	16	231	0,64	123
	vs	vs	vs	vs	vs
	3 281	72	618	1,41	1 677
Instagram	0	0	11	7	0
	vs	vs	vs	vs	vs
	612	69	6 202	231	1 996

A renovação do site institucional da Invest Lisboa foi iniciada no segundo semestre de 2023 estando a publicação prevista para 2024.

Foram também iniciados trabalhos preparatórios para a produção de um filme institucional, tendo sido feito um pedido de proposta de conceito e orçamentação à

empresa "Mosca". No entanto o projeto foi cancelado em 2023 por falta de capacidade financeira da Invest Lisboa.

APOIO A INVESTIDORES, EMPRESAS E EMPREENDEDORES

Em 2023, a Invest Lisboa apoiou 187 novos projetos, um aumento de 13% em relação a 2022, invertendo a tendência de queda na captação de novos clientes iniciada em 2019.

Este crescimento resulta da estratégia de intensificação da atividade internacional da Invest Lisboa e do alargamento de parcerias com entidades externas geradoras de leads, como embaixadas, câmaras de comércio bilaterais, entidades do ecossistema empresarial e outros organismos congéneres, nacionais e internacionais.

Para melhorar a capacidade e qualidade da resposta aos clientes, a Invest Lisboa implementou diversas medidas:

- Criação, atualização e aprimoramento de documentos de resposta rápida temáticos (criação de empresa, jurídico, laboral, RH, imobiliário, etc.) e setoriais (Inovação/Tech, Empreendedorismo, Fintech, Centros de serviços/Inovação, Investimento imobiliário e VC).
- Desenvolvimento e aprofundamento de parcerias operacionais (Moviiin, Kleya, B.Prime, Hays, etc.) e comerciais (IPBN, WTC, Embaixadas Brasil, Coreia, Irlanda, Austrália, Alemanha, etc.).
- Reforço da coordenação e proximidade com a Start-up Lisboa, Startup Portugal, AICEP e Portugal Tech Hub.
- Implementação de um CRM avançado (Pipedrive) com funcionalidades em desenvolvimento.
 - Automatização de respostas standard.
 - Definição de tempos de resposta (KPIs).
 - Avaliação da experiência do cliente através de questionários automatizados.

Estas medidas visaram garantir uma resposta mais eficaz, personalizada e célere aos clientes da Invest Lisboa, contribuindo para a satisfação do cliente e eficiência das operações da Invest Lisboa.

COOPERAÇÃO REGIONAL

O alargamento da atividade da Invest Lisboa ao âmbito regional é um objetivo estratégico da empresa desde 2018. Este objetivo visa promover a captação de investimento para toda a Área Metropolitana de Lisboa (AML), não apenas para a cidade de Lisboa.

Ações Realizadas:

- Assinatura do primeiro protocolo de cooperação intermunicipal com a Câmara Municipal de Almada.
- Realização de reuniões para apresentação do protocolo em Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira.
- Integração de um número crescente de Câmaras Municipais da AML no stand de Lisboa no MIPIM e na EXPOREAL.

Objetivos:

- Aumento da visibilidade da AML como destino de investimento: A participação em feiras internacionais e a receção de missões estrangeiras em conjunto com as Câmaras Municipais da AML contribuem para aumentar a visibilidade da região como um todo.
- Reforço da colaboração entre as Câmaras Municipais da AML: A Invest Lisboa tem atuado como um agente de coesão entre as Câmaras Municipais da AML, promovendo a colaboração entre elas na área da captação de investimento.

CAPÍTULO IX

FINANÇAS

A) EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA E ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Nos RENDIMENTOS, verificou-se a seguinte evolução:

	2023	2022	%
RENDIMENTOS	6 640 219 €	6 156 926 €	8%

Evolução percentual por unidade de negócio de 2023 versus 2022:

Rubricas	2023 vs 2022 %
Quotas	8%
Certificados e Vistos	(7%)
Carnets ATA	7%
Formação Profissional	(8%)
Aluguer de Salas	(17%)
Eventos: Seminários, Almoços	24%
Missões Internacionais	18%
Patrocínios	90%
Consultoria Internacional	(10%)
<u>Centro de Arbitragem Comercial</u>	<u>34%</u>

Nos GASTOS, verificou-se a seguinte evolução:

	2023	2022	%
GASTOS	6 205 485 €	5 712 518 €	9%

Nos RESULTADOS, verificou-se a seguinte evolução:

	2023	2022
RESULTADO LÍQUIDO	209 948 €	248 797 €

CAPÍTULO X

BALANÇO E CONTAS

ANEXO

2023

CÂMARA COMÉRCIO E INDÚSTRIA PORTUGUESA

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

1

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

1 - Identificação da entidade e período de relato

A Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa é uma associação empresarial tendo sido constituída em 1834 tendo a sua sede social na Rua das Portas de Santo Antão, n.º89 em Lisboa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, estando as mesmas sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Associados, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

A Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa é uma associação empresarial privada, que promove o desenvolvimento dos seus associados, a nível nacional e internacional, afirmando-se como um parceiro privilegiado para a internacionalização da economia nacional e promotor da ligação entre as PME e as grandes empresas.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 2023.

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração de resultados no item “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis. Quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica “Excedentes de revalorização”, exceto se o mesmo reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações negativas são registadas diretamente na rubrica “Excedentes de revalorização” até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado deixa de ser reconhecido, o excedente de revalorização respetivo ao ativo, incluído no capital próprio, é transferido para a rubrica “Resultados transitados”.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- Activos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce as tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Câmara. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 detalha-se conforme se segue:

	2023	2022
Numerário	1 845,27	1 481,08
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3 427 137,54	5 881 293,40
Outros Depósitos Bancários	3 500 000,90	601 000,90
	<u>6 928 983,71</u>	<u>6 483 775,38</u>

5 – Alterações de Políticas Contabilísticas e correções de erros

Não ocorreram alterações às políticas contabilísticas ou ocorreram correções de erros no período em causa.

6 – Ativos Fixos tangíveis

		2023							
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos									
Saldo inicial		204 778,45	2 434 115,28	193 099,02	32 393,78	587 148,62	570 704,22	21 506,17	4 043 745,54
Aquisições				-		4 137,52	13 087,22		17 224,74
Alienações									-
Saldo final		204 778,45	2 434 115,28	193 099,02	32 393,78	591 286,14	583 791,44		4 060 970,28
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade									
Saldo inicial			- 2 433 220,25	191 585,37	32 393,79	594 615,23	19 290,91		- 3 271 105,55
Depreciações do exercício			44 354,94	4 223,55		16 441,73	8 768,39		73 788,61
Outras variações									-
Saldo final			2 477 575,19	195 808,92	32 393,79	611 056,96	28 059,30		3 344 894,16
Activos líquidos		204 778,45	(43 459,91)	(2 709,90)	(0,01)	(19 770,82)	555 732,14		716 076,12

		2022							
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos									
Saldo inicial		204 778,45	2 434 115,28	193 099,02	32 393,78	581 906,72	552 771,14		3 999 064,39
Aquisições				-		5 241,90	17 933,08		23 174,98
Abates									-
Saldo final		204 778,45	2 434 115,28	193 099,02	32 393,78	587 148,62	570 704,22		4 022 239,37
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade									
Saldo inicial			2 388 865,32	186 116,95	32 393,79	579 520,50	12 541,89		- 3 199 438,45
Depreciações do exercício			44 354,93	5 468,52		15 094,73	6 749,02		71 667,20
Abates									-
Saldo final			- 2 433 220,25	191 585,47	32 393,79	594 615,23	19 290,91		3 271 105,65
Activos líquidos		204 778,45	895,03	1 513,55	(0,01)	(7 466,61)	551 413,31		751 133,72

7 – Ativos Fixos Intangíveis

Durante os exercícios findos em 2023 e em 2022 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2023					
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial		126 097.58			126 097.58
Aquisições		15 506.44	-		15 506.44
Alienações					
Saldo final		141 604.02			141 604.02
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		43 842.29			43 842.29
Amortizações do exercício		20 082.33			20 082.33
Saldo final		63 924.62			63 924.62
Activos líquidos		77 679.40			77 679.40
2022					
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial		52 686.76		4 738.46	57 425.22
Aquisições		73 410.82	-		73 410.82
Abates					
Outras variações					
Saldo final		126 097.58		4 738.46	130 836.04
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		26 343.36			26 343.36
Amortizações do exercício		17 498.93			17 498.93
Saldo final		43 842.29			43 842.29
Activos líquidos		82 255.29		4 738.46	86 993.75

8 – Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2020 a 2023 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2023 e em 2022.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2023 e em 2022 é detalhado conforme se segue:

	2023	2022
Resultado antes de impostos	251 517,29	311 080,92
Gasto com impostos sobre o rendimento	41 569,78	62 283,72
Taxa efectiva de imposto	16,5%	20,0%

9 – Imparidade de Ativos

Imparidade de Clientes

Em 2023 foi criada uma Imparidade a Clientes no valor de 34.133,20€, inerente a montantes que a câmara não irá receber.

Imparidade de Acionistas

Em 2023 foi criada uma Imparidade a acionistas no valor de 65.527,50€, inerente a montantes que a câmara não irá receber

10 – Ativos Financeiros

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 2023 e em 2022 são detalhadas conforme se segue:

Clientes e outras contas a receber

Em 2023 e em 2022 as contas a receber da Câmara apresentavam a seguinte composição:

	2023			2022		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Clientes	366 265,29	(99 660,70)	266 604,59	305 979,60	(34 389,33)	271 590,27
	<u>366 265,29</u>	<u>(99 660,70)</u>	<u>266 604,59</u>	<u>305 979,60</u>	<u>(34 389,33)</u>	<u>271 590,27</u>
	366 265,29	(99 660,70)	266 604,59	305 979,60	(34 389,33)	271 590,27

Acionistas / Sócios / Fundadores

Em 2023 e em 2022 a rubrica de “Acionistas/Sócio/Fundadores” apresentava a seguinte composição:

OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS		
	2023	2022
Correntes:		
Associados (Quotizações)	170 341,14	140 424,04
	<u>170 341,14</u>	<u>140 424,04</u>
	<u>170 341,14</u>	<u>140 424,04</u>

Imparidades de dívidas a receber

Em 2023 e em 2022 a rubrica de “Imparidades de Dívidas a receber” apresentava a seguinte composição:

Imparidades de Dívidas a receber

	2023	2022
Dívidas Incobráveis de Clientes (Imparidades)	34 133,20	34 389,30
Dívidas Incobráveis de Associados (Imparidades)	65 527,50	12 511,50
	<u>99 660,70</u>	<u>46 900,80</u>
	<u>99 660,70</u>	<u>46 900,80</u>

11- Diferimentos Ativos

Em 2023 e em 2022 as rubricas do activo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
Outros custos diferidos	40 986,42	18 601,86
	<u>40 986,42</u>	<u>18 601,86</u>

12- Subsídios do Estado

Durante o exercício findo em 2023 e 2022 a Câmara beneficiou dos seguintes subsídios:

2023					
Subsídio	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rébito do período	Rébito acumulado
Subsídios à exploração:					
Câmara Municipal de Lisboa	156 000.00			156 000.00	156 000.00
Município de Almada	40 000.00			40 000.00	40 000.00
	<u>196 000.00</u>	-	-	<u>196 000.00</u>	<u>196 000.00</u>
2022					
Subsídio	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rébito do período	Rébito acumulado
Subsídios à exploração:					
Câmara Municipal de Lisboa	156 000.00			156 000.00	156 000.00
Câmara Municipal de Lisboa - Mipim	59 508.80			59 508.80	59 508.80
	<u>215 508.80</u>	-	-	<u>215 508.80</u>	<u>215 508.80</u>

13- Instrumentos do Fundo Social**Reservas e Resultados Transitados**

No decurso dos exercícios findos em 2023 e em 2022, as outras reservas e resultados transitados apresentaram o seguinte movimento:

RESERVAS

2023	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas				
Reservas	513 293.82			513 293.82
Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais	57 434.63			57 434.63
Excedentes de Revalorização	1 216 317.28			1 216 317.28
Resultado Líquido do Exercício	-		209 947.51	209 947.51
Resultados Transitados	2 077 644.46			2 077 644.46
Varição Resultados Transitados			-	-
Total	<u>3 864 690.19</u>	-	<u>209 947.51</u>	<u>4 074 637.70</u>
2022	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas				
Reservas	513 293.82			513 293.82
Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais	57 434.63			57 434.63
Excedentes de Revalorização	1 216 317.28			1 216 317.28
Resultado Líquido do Exercício	-		248 797.20	248 797.20
Resultados Transitados	1 828 847.26			1 828 847.26
Varição Resultados Transitados			-	-
Total	<u>3 615 892.99</u>	-	<u>248 797.20</u>	<u>3 864 690.19</u>

14- Passivos Financeiros**Fornecedores e outros passivos financeiros**

Em 2023 e em 2022 as rubricas de “Fornecedores” apresentavam a seguinte composição:

CONTAS A PAGAR		
	2023	2022
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	68 281.36	107 099.04
	<u>68 281.36</u>	<u>107 099.04</u>

15- Outros ativos e passivos financeiros

	2023	2022
Outros ativos correntes		
Acréscimos de rendimentos	373 314.00	309 518.00
Outros	182 702.04	(30 624.32)
	<u>556 016.04</u>	<u>278 893.68</u>
Outros passivos correntes		
Remunerações a liquidar	142 426.98	157 100.02
Câmaras Comércio - Carnets ATA		
Diversos	534 294.09	360 896.37
Centro de Arbitragem/Processos em curso	3 726 591.17	3 436 904.24
Fornecedores Investimento	409.59	-
	<u>4 403 721.83</u>	<u>3 954 900.63</u>

16- Estado e outros entes públicos

Em 2023 e em 2022 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2023		2022	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Estimativa de imposto		41 569,78		62 283,72
Retenção na Fonte	3 296,36			
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		14 456,00		38 418,00
Imposto sobre o rendimento das independentes		4 617,60		20 008,98
Imposto sobre o Juros Bancários		-		2 591,97
Impostp a recuperar		3 990,10		
Imposto sobre o rendimento prediais			111 096,35	
Imposto sobre o valor acrescentado	60 165,25			21 388,78
Contribuições para a Segurança Social		20 561,09		
	<u>63 461,61</u>	<u>85 194,57</u>	<u>111 096,35</u>	<u>144 691,45</u>

17- Rédito

O rédito reconhecido pela Câmara em 2023 e em 2022 é detalhado conforme se segue:

	2023	2022
Venda de bens	-	-
Prestação de serviços	6 437 922,97	5 928 850,48
	<u>6 437 922,97</u>	<u>5 928 850,48</u>

18- Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Trabalhos especializados	3 629 883,18	2 691 252,86
Honorários	949 080,69	1 309 979,14
Deslocações e estadias	166 151,09	119 662,39
Comunicação	23 515,45	22 691,29
Seguros	16 298,82	17 108,23
Publicidade e propaganda	42 527,70	785,18
Limpeza, higiene e conforto	32 274,68	23 561,17
Vigilância e Segurança	12 829,96	10 929,36
Material de escritório	10 180,22	8 146,79
Electricidade	7 813,99	10 547,42
Serviços bancários	10 822,77	9 721,41
Artigos para oferta	3 523,96	8 227,20
Conservação e reparações	5 750,15	9 901,10
Rendas e Alugueres	4 601,54	2 396,36
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 098,43	3 651,14
Livros e documentação técnica	5,65	40,20
Outros serviços		787,00
Combustíveis	1 307,76	1 662,94
Despesas de representação	1 641,73	3 048,42
Água	1 318,68	1 185,55
Contencioso e notariado	464,72	205,76
Outros serviços	412,00	
Royalties	6 809,24	2 554,10
	<u>4 930 312,41</u>	<u>4 258 045,01</u>

As rubricas mais significativas são os Trabalhos Especializados e Honorários que dizem respeito a valores respeitantes aos processos do Centro de Arbitragem Comercial, as deslocações e estadias refere-se a deslocações de missões efetuadas em função da Internacionalização, sendo as restantes rubricas de carácter geral da atividade da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa.

19- Gasto com pessoal

	2023	2022
Remunerações do pessoal	976 526,34	1 078 148,66
Encargos sobre remunerações	203 732,74	215 286,73
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	12 078,39	14 198,42
Gastos de acção social	18 067,58	2 050,00
Outros	3 656,32	3 969,03
	<u>1 214 061,37</u>	<u>1 313 652,84</u>

20- Depreciações

	2023	2022
Depreciações	93 870,90	89 166,13
	<u>93 870,90</u>	<u>89 166,13</u>

21- Outros rendimentos e ganhos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é conforme se segue:

	2023	2022
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 259,76	1 259,76
Outros	5 036,58	11 306,61
	<u>6 296,34</u>	<u>12 566,37</u>

22- Outros Ganhos e perdas

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é conforme se segue:

	2023	2022
Impostos	2 943,76	2 935,94
Outros	58 167,57	137 884,02
	<u>61 111,33</u>	<u>140 819,96</u>

Balança do Período findo em 31/12/2023 e 31/12/2022

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Datas	
			31/12/2023	31/12/2022
	ACTIVO			
	Activo não corrente			
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis	6	716 076,12	751 133,82
44(excepto 441)+454+455-459	Activos intangíveis	7	77 679,40	86 993,75
413+4123+4133+4142+415- 419+451+455-459	Outros activos financeiros		12 613,67	14 115,33
			806 369,19	852 242,90
	Activo corrente			
211+212-219	Creditos a Receber	10	266 604,59	271 590,30
24	Estado e outros entes públicos	16	63 461,61	111 096,35
263+268-269	Fundadores/beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados		64 748,73	140 424,04
232+238- 239+2721+278-279	Outras ativos correntes		556 016,04	278 893,68
281	Diferimentos	11	40 986,42	18 601,86
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4	6 929 983,71	6 483 775,38
			7 921 801,10	7 304 381,61
	Total do ACTIVO		8 728 170,29	8 156 624,51
	Fundos Patrimoniais e Passivo			
	Fundos Patrimoniais			
51-261-262	Fundos	13	513 293,82	513 293,82
54	Prémios de emissão		57 434,63	57 434,63
56	Resultados transitados		2 077 644,46	1 828 847,26
58	Excedentes de Reavaliação		1 216 317,28	1 216 317,28
818	Resultado líquido do período		209 947,51	248 797,20
	Total dos Fundos Patrimoniais		4 074 637,70	3 864 690,19
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
29	Provisões		30 869,83	55 848,29
			30 869,83	55 848,29
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	14	68 281,36	107 099,04
24	Estado e outros entes públicos	16	85 194,57	144 691,36
231+238+2711+2712+27 22+278	Outras Passivos Correntes		4 403 721,83	3 954 900,63
282+283	Diferimentos		65 465,00	29 395,00
			4 622 662,76	4 236 086,03
	Total do Passivo		4 653 532,59	4 291 934,32
	Total do Capital Próprio e do Passivo		8 728 170,29	8 156 624,51

Demonstração de Resultados do Período findo em 31/12/2023 e 31/12/2022

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
				2023	2022
+71-72	Vendas e serviços prestados	+	17	6 437 922,97	5 928 850,48
+75	Subsídios à exploração	+	12	196 000,00	215 508,80
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-			
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	18	(4 930 312,41)	(4 258 045,01)
-63	Gastos com pessoal	-	19	(1 214 081,37)	(1 313 652,84)
-652-7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+			
-651-7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	9	(99 303,63)	(46 900,80)
-67-763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
-653-657-658-7623-7627-7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+			
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	-/+			
+78(excepto 785)-79(excepto 791)	Doutros rendimentos e ganhos	+	21	6 296,34	12 566,37
-68(excepto 685)-6918-6928-6988	Doutros gastos e perdas	-	22	(61 111,33)	(140 319,96)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		335 430,57	397 507,04
-64-761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	20	(93 870,90)	(89 188,13)
-654-655-656-7624-7625-7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	9	0,00	
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		241 559,67	308 340,91
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+	22	9 957,62	2 740,12
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-			(0,11)
811	Resultado antes de impostos	=		251 517,29	311 080,92
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	8	(41 569,78)	(62 283,72)
818	Resultado líquido do período	=		209 947,51	248 797,20

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2023

DESCRIÇÃO	Demonstração de Alterações nos Fundos Próprios					Total do Fundo Patrimonial
	Ajustamentos Fundos Patrimoniais	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	57 434,63 €	513 293,82 €	1 828 847,26 €	1 216 317,28 €	248 797,20 €	3 864 690,19 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	57 434,63 €	513 293,82 €	1 828 847,26 €	1 216 317,28 €	248 797,20 €	3 864 690,19 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					209 947,51 €	209 947,51 €
RESULTADO INTEGRAL						209 947,51 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Outras Operações						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	57 434,63 €	513 293,82 €	1 828 847,26 €	1 216 317,28 €	248 797,20 €	4 074 637,70 €

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o Resultado Líquido Positivo do Exercício, no valor de 209 948 Euros, seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

Demonstração de Fluxo de Caixa do Período findo em 31/12/2023 e 31/12/2022

RUBRICAS	PERÍODOS	PERÍODOS
	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de clientes	€ 445 226,35 €	€ 378 366,50 €
Pagamentos a fornecedores	4 862 031,05 €	4 004 815,87 €
Pagamentos ao pessoal	1 071 634,39 €	1 156 552,82 €
Caixa gerada pelas operações	453 691,03 €	217 197,81 €
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	- 41 569,78 €	- 61 900,47 €
Outros Recebimentos/pagamentos	24 129,48 €	- 8 967,21 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	438 250,71 €	148 330,13 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	- €	- €
Juros proveitos similares	9 957,62 €	2 740,12 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	9 957,62 €	2 740,12 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares		0,11 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	9 957,62 €	2 740,01 €
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	448 208,33 €	149 070,14 €
Efeito das diferenças de câmbio	- / -	- / -
Caixa e seus equivalentes no início do período	€ 483 775,38 €	€ 334 705,24 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	€ 929 983,71 €	€ 483 775,38 €

Assinado por: **Rui Miguel do Rosário Nabeiro**
 Num. de Identificação: 11437175
 Data: 2024.03.04 11:26:41 +0000

Assinado por: **MARINA MACIEL PALMINHA FERREIRA**
 Num. de Identificação: 11005977
 Data: 2024.02.29 16:26:53+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 81318**



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2023

Exmos. Associados,

Nos termos das disposições legais e estatutárias vem o Conselho Fiscal da **CC PORTUGAL – Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa** apresentar o relatório sobre a sua ação fiscalizadora e o parecer sobre o relatório da direção, contas e propostas de aplicação de resultados, tudo documentos apresentados pela direção da Instituição, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

ÂMBITO

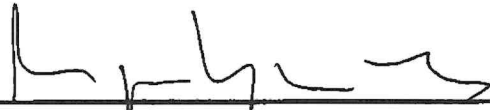
No desempenho das funções para que fomos eleitos:

- Acompanhámos a evolução das atividades da CC Portugal – Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa;
- Procedemos às análises e verificações julgadas necessárias nas circunstâncias, tendo obtido os devidos esclarecimentos sempre que solicitados;
- Apreciámos o relatório da direção que descreve adequadamente as políticas e a atividade desenvolvida nos vários departamentos da Instituição;
- Procedemos à análise geral do mapa de apoio às estimativas realizadas, relativamente ao apuramento do grau de acabamento dos processos em curso do Centro de Arbitragem Comercial, nomeadamente nos valores apurados de acréscimo/diferimento de rendimentos.
- Analisámos as demonstrações financeiras do exercício de 2023 que compreendem: (1) Balanço; (2) Demonstração dos Resultados por Naturezas; (3) Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais; (4) Demonstração dos Fluxos de Caixa; e, (5) Anexo às Demonstrações Financeiras.

PARECER

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer, que o relatório e contas do exercício de 2023, bem como a proposta de aplicação dos resultados contida no relatório da Direção, estão em condições de serem aprovados em Assembleia Geral.

Lisboa, 11 de março de 2024



Presidente: MDS Portugal

Representada pelo Dr. Mário João Vinhasa



Vice-Presidente: Soft Finança – Software e Sistemas Financeiros, S.A.

Representada pelo Dr. Luís Teodoro



Relator: Mazars & Associados, SROC, S.A.

Representada pelo Dr. Luís Gaspar